

09 de fevereiro de 2017

- **I Diálogo de Indústria de Defesa Brasil-Portugal: encontro reforçará parceria estratégica entre os dois países***
- **Boeing e USAF firmam parceira para manter constelações de GPS***
- **Ministro defende ampliação do fluxo comercial entre Brasil e Argentina***
- **Leonardo goes it alone in T-X trainer bid**

I Diálogo de Indústria de Defesa Brasil-Portugal: encontro reforçará parceria estratégica entre os dois países*

A parceria estratégica no setor de defesa entre Brasil e Portugal ganhará reforços com a realização do primeiro Diálogo de Indústria de Defesa Brasil-Portugal, que ocorre nos próximos dias 9 e 10 de fevereiro, na Cidade do Porto.

O objetivo do encontro é reunir setores do governo e das indústrias de defesa dos dois países para estabelecer mecanismos que ampliem possibilidades de negócios, além de criar uma agenda comum e permanente de contato.

Exemplo de parceria de sucesso já existente é a participação da indústria de defesa portuguesa no desenvolvimento e na produção da aeronave KC-390, projeto estratégico da Defesa que tem como objetivo uma aeronave com baixo custo operacional e que cumpra uma variada gama de missões, como transporte logístico militar, reabastecimento em voo, busca e resgate, patrulha marítima, combate a incêndios e dentre outras.

“O desenvolvimento do KC-390 é conduzido de forma conjunta por causa da reconhecida capacidade industrial e tecnológica da indústria portuguesa”, explica o ministro da Defesa, Raul Jungmann.

Atualmente, uma subsidiária da Embraer está instalada na cidade portuguesa de Évora onde já são produzidos diversos componentes do KC-390 e de outras aeronaves. Além da tradicional empresa aeronáutica OGMA, a Embraer possui também duas fábricas de componentes na mesma cidade portuguesa. Uma planta produz peças metálicas e, outra, materiais compostos. Existe a possibilidade de que Portugal seja um dos operadores da aeronave, o que abriria espaço para o KC-390 na OTAN (Organização do Tratado do Atlântico-Norte), já que o cargueiro passaria a ser utilizado em operações conjuntas, ampliando ainda mais as possibilidades de sua comercialização.

No I Diálogo Indústria de Defesa Brasil-Portugal, serão realizados debates entre representantes dos dois países e está prevista a assinatura de um acordo na área de catalogação, para reconhecimento mútuo de produtos de defesa. “Com esse reconhecimento aos produtos aqui fabricados, será possível identificar toda a cadeia de produção nacional, o que é um passo importante para que possamos explorar o mercado europeu, criando um canal permanente de diálogo e de cooperação na área de defesa”, afirma o secretário de Produtos de Defesa do Ministério da Defesa, Flávio Basílio.

Na programação do encontro, estão previstas ainda apresentações institucionais, nas quais os dois países mostrarão suas ações governamentais para o fortalecimento do setor e discussões sobre as perspectivas de parcerias comerciais e de desenvolvimento conjunto.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 08 de fevereiro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/28276-i-dialogo-de-industria-de-defesa-brasil-portugal-encontro-reforcara-parceria-estrategica-entre-os-dois-paises>

Boeing e USAF firmam parceria para manter constelações de GPS*

A Boeing e a Força Aérea dos Estados Unidos assinaram recentemente um acordo de sustentação do Sistema de Posicionamento Global (GPS) que assegurará que as capacidades de navegação utilizadas por milhões de usuários militares e comerciais mantenham sua robustez nos próximos anos.

Segundo o acordo, a Boeing dará suporte pelos próximos cinco anos aos satélites GPS IIA e IIF, atualmente em órbita. A Boeing, que é a principal fornecedora de GPS há mais de 40 anos, agora faz parte do esforço da Força Aérea que pode resultar na próxima geração de satélites GPS.

“Este acordo dá continuidade ao forte legado da Boeing em inovações em sistemas de GPS e apoio a missões”, comentou Dan Hart, vice-presidente de Sistemas de Satélites Governamentais. “Estamos focados em oferecer capacidade de GPS confiável, acessível e flexível agora e para as gerações futuras”.

Coletivamente, os satélites Boeing GPS têm acumulado mais de 550 anos de operação em órbita. Em março de 2016, a companhia entregou seu 50º satélite GPS em órbita para a Força Aérea norte-americana e construiu mais de dois terços dos satélites GPS que entraram em serviço desde 1978.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 08 de fevereiro

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/02/08/boeing-e-usaf-firmam-parceira-para-manter-constelacoes-de-gps/>

Ministro defende ampliação do fluxo comercial entre Brasil e Argentina*

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, defendeu a ampliação do fluxo comercial entre Brasil e Argentina ao participar nesta terça-feira, 7, de reunião com os presidentes Michel Temer e Mauricio Macri. Segundo ele, “estamos apostando na construção de pontes entre Brasil e Argentina, pois temos à nossa frente o desafio da retomada dos fluxos de comércio e investimentos entre os nossos países”.

De acordo com Marcos Pereira, “o Brasil compreende que a Argentina é um parceiro estratégico e por isso valorizamos o diálogo e a concertação bilateral”, completou. O ministro também se referiu aos resultados da III Reunião da Comissão Bilateral de Produção e Comércio, realizada no MDIC na semana passada, para demonstrar o novo momento das relações bilaterais. O encontro contou com a presença de uma delegação com cerca de 50 representantes argentinos.

“Estamos vivendo um momento sem precedentes na história recente do relacionamento dos nossos países, considerando o nível de engajamento e o foco em resultados que demonstraram as nossas equipes nas reuniões”, afirmou. O sucesso da rodada também foi destacado pelo presidente Michel Temer. “Ficou claro que não existem tabus na relação entre Brasil e Argentina. Nessa reunião, nós buscamos resultados concretos”, disse.

Marcos Pereira destacou que o empenho dos governos brasileiro e argentino em intensificar o comércio bilateral começa a gerar os primeiros resultados. “Para exemplificar, menciono que, em janeiro deste ano, as exportações brasileiras para a Argentina cresceram 14,1% e as importações brasileiras de produtos argentinos aumentaram 27,1%. Esses aumentos nos dão uma boa perspectiva de retomada do comércio em função do aumento da atividade das economias dos dois países”, explicou.

Na sua avaliação, com o intuito de avançar em uma relação bilateral institucionalizada e previsível, Michel Temer e Mauricio Macri receberão informes trimestrais sobre os progressos obtidos pelas equipes técnicas dos dois países. Todas as decisões e as próximas etapas do processo de aproximação entre Brasil e Argentina serão consolidadas em um documento, conforme o Plano de Ação Brasil-Argentina assinado por Temer e Macri. “Não haverá dispersão. Temos que reduzir, ao mínimo, as barreiras técnicas, sanitárias e fitossanitárias”, afirmou o presidente brasileiro.

Os presidentes assinaram também carta dirigida ao presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Luis Alberto Moreno, na qual solicitam apoio na elaboração de estudos para o desenvolvimento de um mecanismo de convergência e harmonização de normas. A proposta é, no futuro, constituir uma agência binacional. “Concordamos que é preciso aproveitar a atual convergência entre os dois países em favor de brasileiros e argentinos”, defendeu Temer.

Cronograma

Brasil e Argentina pretendem avançar nas negociações do Protocolo de Cooperação e Facilitação de Investimentos e do novo Protocolo de Compras Públicas do MERCOSUL, com vistas à conclusão dos textos desses instrumentos ainda em 2017. “Diante de um mundo com tantas e tamanhas incertezas, a resposta do Brasil e da Argentina é mais e mais cooperação e integração”, afirmou Michel Temer.

Em relação ao MERCOSUL, Marcos Pereira ressaltou que é fundamental realizar a integração plena do bloco aos fluxos internacionais de comércio, por meio da assinatura de acordos comerciais abrangentes e relevantes. Outra meta será a integração entre países da América Latina e México e as relações entre o MERCOSUL e a Aliança do Pacífico.

“Coincidimos em estabelecer um mecanismo de coordenação das negociações em busca de um acordo equilibrado, ambicioso e mutuamente benéfico entre MERCOSUL e União Europeia. Além disso, pudemos reafirmar o nosso compromisso com a intensificação das negociações comerciais do MERCOSUL com o Canadá, a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), Índia e SACU, ademais de engajarmos na prospecção de novas frentes negociadoras com países em desenvolvimento”, concluiu o ministro.

O presidente Michel Temer afirmou que “é tempo de convergência pragmática, que nos faz avançar naquilo que é essencial. É tempo de ampliar o comércio, ampliar os investimentos, ampliar oportunidades para argentinos e brasileiros, já que a esta altura, não há tabus na relação Brasil- Argentina”.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 08 de fevereiro

Link: http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=7237&tipo=2

Leonardo goes it alone in T-X trainer bid

Por Tom Kington

WASHINGTON — Leonardo is back in the T-X competition and will be proposing the T-100 with its U.S. subsidiary DRS as the prime contractor.

The announcement on Wednesday follows a dramatic falling-out between the Italian firm and Raytheon, its partner and prime contractor in the trainer competition. The companies last month confirmed that they would not pursue the program together, following disagreements over the price of the aircraft. The T-100 is based on Leonardo's M-346, which the Italian firm currently builds in Italy and has already sold to Israel, Singapore, Italy and Poland.

The DRS-led T-X team retains the key partners from the Raytheon-Leonardo venture. Leonardo DRS will be supported by CAE USA in the design and development of the T-100 ground-based training system (GBTS), the firm said. Honeywell will also provide twin F124 turbofan propulsion engines.

"Leonardo has experience in building aircraft overseas, so they will be lead on how this all works," DRS spokesman Mike Mount said. "DRS will use its position as a prime to assist in multiple pieces of this process," including program management, quality assurance and financial oversight.

A Leonardo news release stated that the T-100 will be a "U.S.-based program that will bring significant economic benefits to the country through a newly established and skilled U.S. work force."

In a phone call with Defense News, Mike Mount elaborated that the T-100 will contain at least 50 percent U.S. content, including the Honeywell engines. The company also plans to build a new plant in the United States to manufacture the aircraft and conduct structural and final assembly.

The Raytheon-Leonardo partnership previously had planned to conduct final assembly of the aircraft in a newly built final-assembly and check-out facility in Meridian, Mississippi. While structural assembly would take place in Italy, final assembly and at least 70 percent of the T-100 training system — including ground-based systems — would be built in the United States, a Raytheon spokesman said at the time.

Sources told Defense News last month that the Leonardo-Raytheon partnership broke down after Leonardo resisted Raytheon's pressure to lower the price of the jet, pressure which increased as the competitiveness of Boeing's offer in the T-X program became more evident.

Shortly after Leonardo announced its return to the T-X competition, CAE released a statement.

"CAE has been Leonardo's long-time partner on the M-346 platform, and we have supported providing the ground-based training systems to all the customers currently operating this advanced lead-in fighter trainer," the company said. "We are committed to continuing to support Leonardo on the T-X pursuit, and look forward to providing the U.S. Air Force with an affordable, low-risk and proven integrated training solution."

Boeing has teamed with Saab to offer a clean-sheet design. The other main remaining competitor is Lockheed Martin, which is offering the T-50 with Korean Aerospace Industries. However, several spoiler candidates also have entered the fray, including Sierra Nevada and TAI's "Freedom Trainer." There's also the "Javelin," created by Stavatti Aerospace, which has never produced a military airplane.

Northrop Grumman, teamed with BAE Systems, pulled out of the T-X program on Feb. 1 after deciding its clean-sheet trainer was not competitive enough.

The Air Force plans to buy 350 T-X aircraft and expects to down-select to a single vendor this year.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 08 de fevereiro

Link: <http://www.defensenews.com/articles/leonardo-goes-it-alone-on-tx-bid>

* Não mencionado o autor no texto.